



GABINETE DO VEREADOR DR. PORTO (PORTINHO)

REQUERIMENTO N.º **0656 / 2020**

*Requer que a matéria publicada no Jornal Diário do Nordeste intitulada: Mais saúde e segurança, seja transcrita para os Anais desta Casa.*

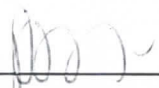
**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O Vereador **Dr. Porto (Portinho)**, no uso de suas atribuições legais, e na forma regimental, conforme o **art. 156, inciso VII**, vem com o devido respeito e acatamento, após ouvido o Plenário, requerer a Vossa Senhoria que seja feita a transcrição para os anais desta Casa Legislativa da matéria publicada no Jornal Diário do Nordeste, edição do dia 11 de fevereiro de 2020 intitulada, **Mais saúde e segurança.**

Ceará tem 1ª cirurgia bariátrica com método mais seguro a pacientes, cirurgiões cearenses passam a utilizar medicamento e aparelho que tornam a vascularização dos órgãos fluorescente.

Requer ainda que da decisão desta Casa, se dê ciência do total teor deste Requerimento ao **Ilmo. Sr. Secretário de Saúde, Dr. Cabeto, Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza-CE** e ao **Ilmo. Sr. Dr. Ibraim Cavalcante, Cirurgião Geral e bariátrico do Hospital São Mateus, Avenida Santos Dumont, 5633, Papicu.**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 12 de fevereiro de 2020.

  
\_\_\_\_\_  
**Vereador Dr. Porto (Portinho) - PRTB**  
**Vice-líder do Prefeito**

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Patriolino Ribeiro  
Gabinete 39. Fone: (85) 3444.8300-Ramal 8363

E-mail: [gabinetedrporto@gmail.com](mailto:gabinetedrporto@gmail.com) / [vereadordr.porto@gmail.com](mailto:vereadordr.porto@gmail.com)



**Ceará tem 1ª cirurgia bariátrica com método mais seguro a pacientes**  
Cirurgiões cearenses passam a utilizar medicamento e aparelho que tornam a vascularização dos órgãos "fluorescente". Isso permite a identificação e a correção de possíveis falhas no "grampeamento" do estômago

METRO

#Bariátrica metro@svm.com.br

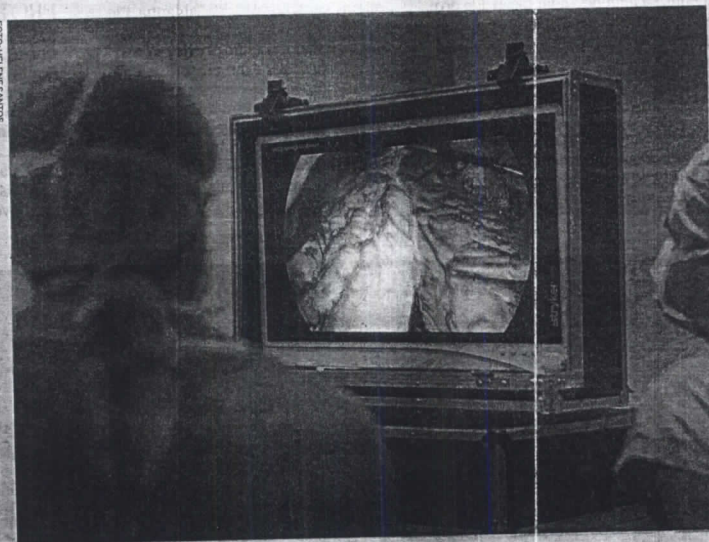
A obesidade afeta, em média, 20% da população adulta de Fortaleza - em número aproximado, mais de 500 mil pessoas estão acima do peso na Capital, de acordo com a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) divulgada em 2019. As consequências à saúde podem ser graves e levar a doenças letais. Uma das formas de reduzir o peso é a cirurgia bariátrica, popularmente conhecida como "redução do estômago" - procedimento incremental, agora, no Ceará, pelo método da "fluorescência", que aumenta a segurança cirúrgica e diminui os riscos pós-operatórios ao paciente.

O primeiro procedimento utilizando a técnica no Estado foi realizado ontem (10), no Hospital São Mateus, no bairro Papicu. O cirurgião geral e bariátrico da unidade, Ibraim Cavalcante, explica que "a cirurgia continua basicamente a mesma", mas que o novo método utiliza a injeção de um medicamento nos tecidos do paciente. "Essa substância brilha, refletindo a vascularização do órgão. Assim, com o equipamento que temos agora, conseguimos ver se a circulação está boa, identificar algum ponto falho e corrigir na hora da cirurgia", pontua o médico.

A cirurgia bariátrica é feita por meio do "grampeamento" do estômago, reduzindo a capacidade de acondicionamento de alimentos. Um dos principais riscos do processo, evitado pela utilização da fluorescência, é a criação das chamadas fistulas, espécies de "conexões irregulares" no organismo. "A vantagem do método é que, na hora da cirurgia, podemos identificar algum local que esteja mal vascularizado. Isso diminui a possibilidade de uma complicação importante, que é a fistula, e também de uma isquemia", frisa Ibraim.

Junto ao médico, o cirurgião geral e do aparelho digestivo Marcelo Falcão também participou da primeira cirurgia adotando a técnica no Ceará, e esclarece a importância dela para o "acabamento" do procedimento cirúrgico. "A principal consequência da falta de perfusão do tecido é a possibi-

# Mais saúde e segurança



A vantagem do método é a identificação de áreas que estejam mal vascularizadas

dade de abertura do grampeamento do estômago, que pode causar infecção e complicação grave. Se está bem perfundido, há cicatrização adequada e o paciente terá um bom resultado", resume Falcão.

Dr. Ibraim ressalta que o uso da fluorescência é novo no Nordeste e no Ceará, mas "já existe há muito tempo em outros centros, como São Paulo, Europa e Estados Unidos". Por enquanto, o procedimento é realizado apenas no Hospital São Mateus, mas o cirurgião aposta na capacidade de expansão.

"Em outros centros, isso já é utilizado no SUS (Sistema Único de Saúde). Não é uma técnica de grande custo, então pode e provavelmente vai ser incorporada".

## Indicações

A cirurgia de redução do estômago é indicada de forma direta para pessoas com Índice de Massa Corporal (IMC, a razão entre peso e altura) acima de 40, ou acima de 35 associado a alguma comorbidade, como hipertensão e diabetes. "Antes da cirurgia, o paciente precisa passar por toda uma equipe multidisciplinar, com cirurgião bariátrico, endocrinologista, psicólogo, cardiologista e nutricionista, que avaliam, veem as indicações e verificam se o paciente é elegível para a cirurgia", diz Ibraim.

A serventaria de Justiça Irina Lima, 41, passou por todo o

processo na rede privada, quando engordou cerca de 40 kg em apenas um ano e meio, após enfrentar problemas emocionais. "Um dia recebi fotos do aniversário do meu pai e não me reconheci. Fiz a consulta e meu IMC tava 44, obesidade quase grau III. Em 30 dias, fiz todo o procedimento. Não tive problema nenhum, e a cirurgia salvou a minha vida", afirma reconhecendo, porém, os cuidados necessários. "É todo um processo psicológico de se adaptar a uma nova alimentação, e dois ou três anos depois da cirurgia, tem um ganho de peso. Tenho dez anos de operada, estive agora no médico e engordei só 10kg. Ele disse que em dois ou três anos, alguns engordam até 15kg. Existe a Irna de antes e a de depois da bariátrica. Hoje, tenho uma vida tranquila", comemora.



Método médico inédito no Ceará utiliza substância que faz vasos sanguíneos "brilharem" durante cirurgia bariátrica, facilitando a visualização e a correção de possíveis falhas no "grampeamento" do estômago e diminuindo os riscos pós-operatórios

**"A vantagem do método é que, na hora da cirurgia, podemos identificar alguma falha e corrigir, evitando complicações"**

Ibraim Cavalcante  
Cirurgião geral e bariátrico



## SUS

Na rede pública cearense, a cirurgia bariátrica é realizada apenas nos Hospitais Geral Dr. César Cals (HGCC), de administração da Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), e Universitário Walter Cantídio (HUWC), gerido pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

## PROCEDIMENTOS

Conforme a Sesa, o Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do HGCC contabiliza 980 procedimentos, entre 2002 e janeiro de 2020. O tempo para a realização da cirurgia, aponta a Pasta, "é de um ano e meio a dois anos, após a primeira consulta"